

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA CAMPUS IV: LITORAL NORTE CCAE DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

PROGRAMA DA OFICINA

Oficina: HABITAR E VIVER: bioconstrução, práticas agroecológicas e

alimentação alternativa.

Carga Horária: 20 h Período: 2019.4

Professor: Oswaldo Giovannini Junior

Data: 10 de junho a 05 de agosto Horário: 18h00 às 20h00

EMENTA: Oficina colaborativa que pretende motivar reflexões antropológicas sobre alguns fenômenos sociais contemporâneos experimentados por grupos e pessoas diante de uma crise ambiental planetária, comumente conhecidos como "formas de vida alternativa". Sejam elas: a bioconstrução como forma alternativa de construir casas; as práticas ecológicas de plantio e cuidados com animais (inovadoras e tradicionais); a alimentação saudável alternativa: orgânicos, vegetarianismo e veganismo e consumo de *pancs*. Os participantes irão conhecer, partilhar e refletir sobre diversas vivências frente às crises de saúde e de relações entre humanos, não humanos e meio ambiente e suas perspectivas de um novo futuro para as presenças humanas no planeta.

OBJETIVOS GERAIS:

Através de um processo colaborativo, com leituras, visualização de imagens (filmes e fotografias), a oficina pretende reunir discentes e docentes na busca por dados sociais, culturais e históricos a respeito das experiências práticas de grupos e pessoas que buscam formas alternativas de estar presente no planeta e nas sociedades diante das crises ambientais e sociais provocadas pela indústria moderna e capitalista.

Especialmente no momento atual da crise de saúde pública e mundial provocada pela Covid-19, pretende refletir sobre como estamos ou como podemos estar no mundo de uma forma alternativa buscando soluções práticas e cotidianas de habitar, cultivar e alimentar.

A oficina pretende ainda desenvolver reflexões de ordem social e política sobre o alcance dessas práticas alternativas na construção de uma nova sociedade.

Por se tratar de uma atividade experimental e exploratória, a oficina tem como objetivo partilhar experiências, conhecimentos e pesquisas para a construção futura de um projeto de pesquisa e ou de extensão acerca do tema de estudo proposto.

O uso da metodologia de oficina contrapõe o modelo tradicional (professor ativo e alunos passivos) e pretende proporcionar um ambiente de aprendizagem colaborativa onde todas são agentes de construção de um conhecimento coletivo. Ao mesmo tempo a ideia de oficina remete ao local de trabalho prático de natureza artesanal e em processo, onde se constrói e se aprende na prática.

AVALIAÇÃO:

Atividades práticas de elaboração de textos e imagens. Composição de espaços virtuais de divulgação dos estudos e discussões.

ORGANIZAÇÃO DOS ENCONTROS:

Os encontros serão semanais, com duração de 2 horas, realizados através de salas de reuniões virtuais pelas plataformas gratuitas e acessíveis (Whatsapp, Jitsi e outras), durante as quais serão debatidos textos e partilhadas experiências.

O material didático (textos, filmes, fotografias, entre outros) estará disponível para acesso pelo Sigaa/UFPB e por outras plataformas virtuais de acesso remoto (Youtube, Instagram, Facebook, Wordpress e outros).

O material produzido, coletiva e colaborativamente, será disponibilizado em canais virtuais para acesso do público em geral.

.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - NOVOS MODOS DE HABITAR E VIVER NO MUNDO

A questão do colapso ambiental contemporâneo

Formas de vida alternativa ao consumismo e à indústria capitalista

Bioconstrução, sistemas ecológicos de plantio (Permacultura, Safs, Agroecologia), formas alternativas de alimentação (vegetarianismo/veganismo, alimentos orgânicos, pancs, entre outros).

Novas práticas e conhecimentos de comunidades tradicionais

Unidade II - NÓS NO MUNDO

As experiências alternativas vivenciadas pelos participantes, histórias de vida, desafios e perspectivas

Soluções e desafios buscados pelos participantes em tempos de quarentena.

Unidade III – UMA NOVA SOCIEDADE

A vida alternativa como possibilidade de transformação efetiva das relações sociais, entre humanos e não humanos e com o meio ambiente.

Capitalismo, consumismo, bem viver e discussões éticas sobre diversidade

TOTAL: 20 h/a

CRONOGRAMA:

Primeiro encontro: apresentação da oficina e dos participantes

<u>Segundo encontro</u>: vidas alternativas – texto Walden, a vida no bosque

Terceiro encontro: colapso ambiental

Quarto encontro: antropologia da ecologia e outras antropologias

<u>Quinto encontro</u>: fenômenos mundiais de reação à crise ambiental e social – bioconstrução, práticas de cultivo e alimentação alternativa.

Sexto encontro: nossas histórias e práticas ontem e hoje.

Sétimo encontro: nossas histórias e práticas ontem e hoje

Oitavo encontro: nossas histórias e práticas ontem e hoje

Nono encontro: divulgação dos resultados

Décimo encontro: avaliação e encerramento

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AGUIAR, João Valente; BASTOS, Nádia. **Uma reflexão teórica sobre as relações entre natureza e capitalismo**. Revista Katálysis, Florianópolis, v. 15, n.1, p. 84-94, jan./jun. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rk/v15n1/a09v15n1.pdf>. Acesso em: 27 mar. 2017.

ANDRADE, Maristela Oliveira de; SAMPAIO Jeandelyne A. A – Cultura e natureza no pensamento antropológico: do debate epistemológico à pesquisa com uma população local. Em: Gaia Scientia, vol. 10(1), João Pessoa, 2016.

BACHELARD, Gaston. A filosofia do não; O novo espírito científico; A poética do espaço. Seleção de textos de José Américo Motta Pessanha. Trad. Joaquim José Moura Ramos (et al.). — São Paulo: Abril Cultural, 1978.

INGOLD, Tim. **Estar vivo**: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição. São Paulo: Vozes, 2015.

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo, Cia das Letras, 2019.

LENGEN, J. V. Manual do Arquiteto Descalço. Rio de Janeiro: Tibá Livros, 2004.

MATOS, Silvia Maria Santos; SANTOS, Antônio Carlos dos. Modernidade e crise ambiental: das incertezas dos riscos à responsabilidade ética. Trans/Form/Ação, Marília, v. 41, n. 2, p. 197-216, June 2018.

MOLLISON, Bill; SLAY, Reny M. Introdução à Permacultura. Tradução: SOARES, André Luis Jaeger. 2. Ed. Tagari Publication, 1994. 204 p.

OLIVEIRA, Guilherme Monteiro de. Habitar e viver: aspectos culturais de uma casa bioconstruída e de uma Ecovila na região da Grande Goiânia. TCC, UFPB, 2020.

SEGAUD, Marion. **Antropologia do espaço: habitar, fundar, distribuir, transformar**. Trad. Eric R. R. Heneault. São Paulo: Edições Sesc São Paulo. 2016

Habitar e viver

Waldem, a vida no bosque

Estar Vivo

Colapso ambiental

Poética da casa

Antropologia e ecologia

Permacultura

Manual do arquiteto descalço

Veganismo

REFERÊNCIAS VIDEOGRÁFICAS: